



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Septicemia Na População Pediátrica Da Paraíba De 2014 A 2023

Autores: HENRIQUE FIALHO CARNEIRO BRAGA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ARTHUR NÓBREGA RODRIGUES DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), RIGOBERTO RODRIGUES DE LIMA FILHO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), MARCUS AUGUSTO PEREIRA BRITO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), GABRIEL AQUINO ALEXANDRE BRECKENFELD (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), BRUNA RAMALHO NOGUEIRA DINIZ (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), LOUENN SANTOS DE REZENDE (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIPE), GABRIEL LUIZ ROCHA BRUNO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), PAULO LEÃO DE MENEZES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), GABRIEL ABRANTES FARIAS (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA)

Resumo: A sepse é uma condição médica grave com significativa relevância epidemiológica, caracterizada pela resposta exacerbada do corpo a uma infecção. Essa resposta inflamatória sistêmica pode levar à falência de órgãos e, em casos extremos, à morte. A condição representa um desafio de saúde pública global devido à sua alta incidência e taxa de mortalidade. "Analisar quantitativamente as internações ocasionadas pela septicemia em pacientes menores de 20 anos na Paraíba em um período de 10 anos." Estudo transversal de caráter quantitativo descritivo que avalia as internações por septicemia em pacientes menores de 20 anos na Paraíba. A coleta de dados ocorreu a partir da ferramenta TABNET com acesso direto ao banco de dados em saúde DATASUS, entre os meses de janeiro de 2014 e novembro de 2023. Por ser uma fonte de dados pública, não foi necessária aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. Foram selecionadas as variáveis, 'Faixa etária', 'Sexo', 'Raça/cor' e 'Internações Hospitalares'. A análise de dados compreendeu as internações por septicemia apenas. As FE escolhidas foram: Lactantes/Neonatos Menores que 12 Meses (LNM 12), crianças (1 a 9 anos) e adolescentes (10 a 19 anos). Os dados selecionados foram avaliados pelo software Microsoft Excel a partir da ferramenta de análise estatística de dados. "No período analisado, foram registradas 17.996 internações por septicemia na Paraíba, das quais 5.531 são em indivíduos menores de 20 anos, o que representa 30,7% dos casos, enquanto que, no Nordeste, apenas 20,8% das internações por septicemia ocorrem na população pediátrica. A prevalência de hospitalizações no sexo masculino foi de 3.082 (55,7%) e de 2.449 (44,2%) no feminino. Na população pediátrica, a FE LNM12 foi a mais prevalente com 3.818 (69%) internações, seguida da FE crianças com 1.210 (21,8%). Analisando a variável 'Raça/cor', observa-se que a mais prevalente é a parda, com 2.499 (45,1%) das internações." Na Paraíba, as internações por septicemia na população pediátrica estão acima da média regional. Além disso, é importante constatar que a prevalência de internações por septicemia foi maior em indivíduos do sexo masculino, apresentando relevância em relação à média do Nordeste. Além disso, destaca-se a significativa prevalência de septicemia entre lactantes e neonatos menores de 12 meses (LNM12), que atinge 69% em contraste com a média regional de 59,2%. Esse cenário evidencia a necessidade de aprofundar as investigações epidemiológicas acerca da septicemia nesse grupo vulnerável, visando o desenvolvimento de estratégias eficazes de monitoramento e prevenção na Paraíba. A importância de tais medidas é reforçada pela urgência em garantir o reconhecimento precoce e a intervenção adequada frente a esta condição potencialmente letal, a fim de atenuar seus impactos negativos por meio de prevenção, diagnóstico ágil e tratamento eficiente.